

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **10 setembro 2021**

Ano **XXIV**
Edição **706**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Estudo de opinião Autárquicas 2021 - Penafiel

PSD/CDS-PP mantém vantagem confortável

A Eurosondagem efetuou dois estudos de opinião para o Jornal IMEDIATO entre os dias 2 e 5 de setembro, em Paços de Ferreira e Penafiel. Conheça os resultados nesta edição.

P. 3 e 4



Entrevista

*Regresso às aulas
"mais tranquilo e
menos angustiante"*
P. 7

Desporto

*Penafiel na frente,
cede vitória
ao Trofense*
P. 12

*"Manobra política",
teme Câmara
Obra do IC35
"atirada"
para 2023*
P. 5

*Passe CIM
com Andante
Transportes
públicos
mais baratos*
P. 8

FAUSTO TADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

Um sorriso saudável,
Uma vida feliz

FAUSTOTADEU.PT

Ficha Técnica

Esta sondagem foi realizada pela Eurosondagem para o Jornal IMEDIATO.

Este Estudo de Opinião foi efetuado no concelho de Paços de Ferreira, entre os dias 2 e 4 de setembro de 2021 para o Jornal IMEDIATO.

Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores selecionados e supervisionados para telemóveis e telefones da rede fixa.

O Universo é a população com 18 anos ou mais, residente em Paços de Ferreira.

Foram efetuadas 845 tentativas de entrevistas e, destas, 135 (15,9%) não aceitaram colaborar no Estudo de Opinião. Foram validadas 710 entrevistas.

O erro máximo da Amostra é de 3,65%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

Este Estudo de Opinião foi efetuado no concelho de Penafiel entre os dias 3 e 5 de setembro de 2021 para o jornal IMEDIATO.

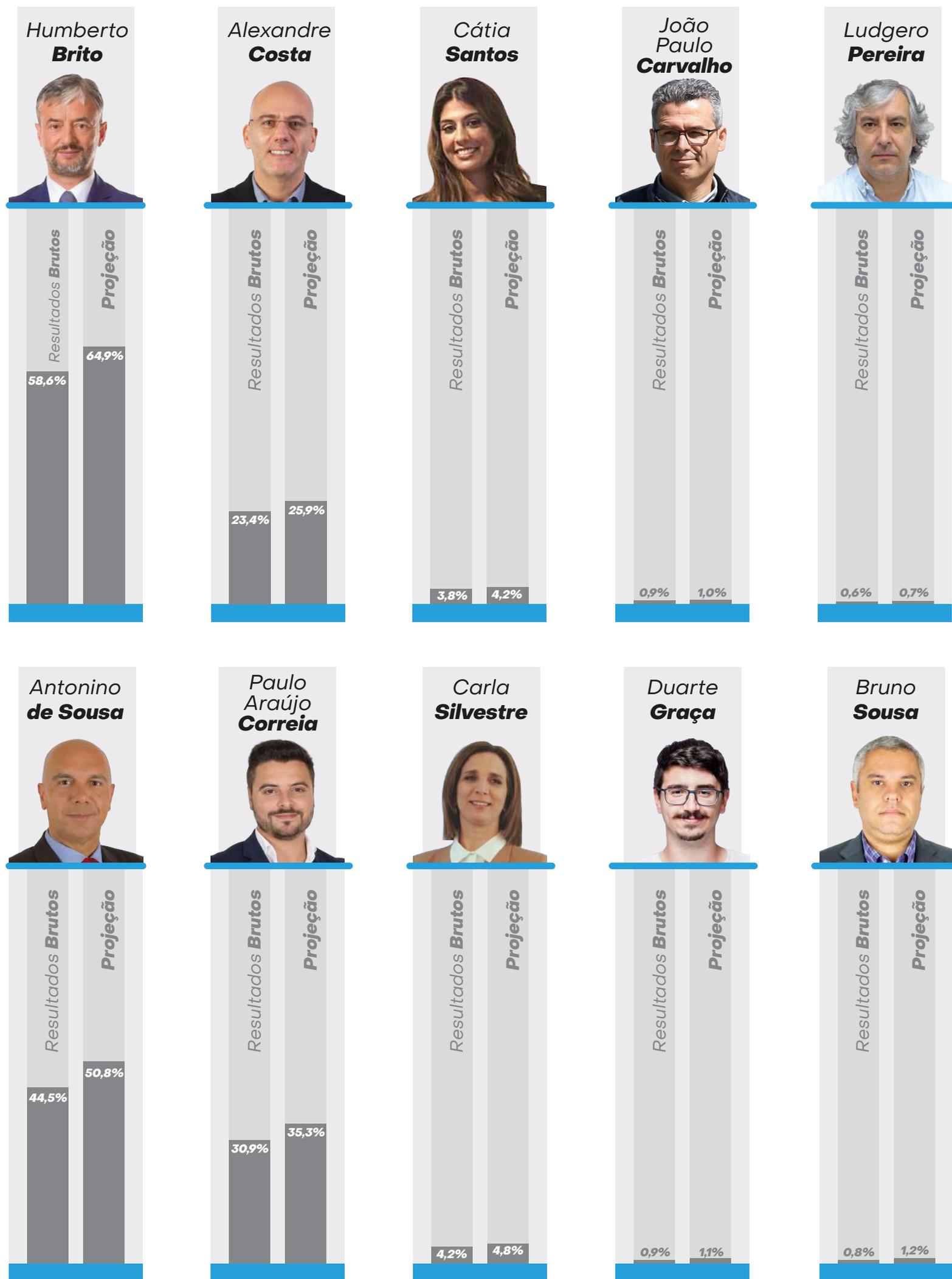
Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores selecionados e supervisionados para telemóveis e telefones da rede fixa.

O Universo é a população com 18 anos ou mais, residente em Penafiel.

Foram efetuadas 1383 tentativas de entrevistas e, destas, 346 (25,0%) não aceitaram colaborar no Estudo de Opinião. Foram validadas 1037 entrevistas.

O erro máximo da Amostra é de 2,99%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

Um exemplar destes dois Estudos de Opinião está depositado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social.



PS destacado e Chega a aparecer

Se as eleições autárquicas fossem hoje e com base na sondagem realizada pela Eurosondagem para o Jornal IMEDIATO, (ver ficha técnica na página 2) Humberto Brito (PS) seria reeleito presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, com uma larga vantagem sobre o seu principal adversário, Alexandre Costa, do PSD.

Segundo os resultados obtidos neste estudo de opinião, a votação atribuída ao autarca socialista, em resultados projetados (64,9%), sobe cerca de duas décimas em relação a 2017, ano em que obteve 64,7% dos votos dos pacenses.

Este resultado, permitirá a Humberto Brito manter os cinco vereadores eleitos, sem mudanças em relação ao último ato eleitoral.

Em sentido contrário estão o PSD, a CDU e o PCP. O PSD desce 4% na intenção de voto (25,9%), comparativamente a 2017, ano em que teve 29,03% da votação, que permitiu a eleição de dois vereadores. Apesar desta descida, esta não deverá provocar alterações nos mandatos eleitos.

CDS-PP (0,7%) e CDU (1,0%) obtêm também neste estudo, menos votos do que nas últimas eleições autárquicas de 2017, em que obtiveram respetivamente 1,33% e 1,11%.

Acima destes dois partidos encontra-se o novo Chega, que se apresenta pela primeira vez a eleições e que deverá alcançar resultados que lhe permitirão ser a 3.ª força política no concelho (4,2%). Contudo, não serão suficientes para garantir um lugar na vereação.

PSD/CDS - Vantagem confortável

Também em Penafiel, se os penafidenses fossem hoje chamados a ir às urnas, Antonino de Sousa seria reeleito presidente da Câmara Municipal de Penafiel, com uma clara vantagem sobre o seu principal adversário, Paulo Araújo Correia, do Partido Socialista.

Na sondagem realizada para o Jornal IMEDIATO, Antonino de Sousa, o candidato da Coligação "Penafiel Quer" (PSD-CDS/PP) obtém 50,8% dos votos dos penafidenses, menos 1% do que os resultados obtidos em 2017 (51,8%) mas mantém uma diferença de cerca de 15% de Paulo Araújo Correia, o seu adversário socialista que lidera a Coligação "Penafiel Unido" (PS/RIR), que em resultados projetados reúne 35,3% das intenções de voto, um valor cinco décimas acima do alcançado em 2017, ano em que teve 34,84% de votação.

Se forem estes os resultados

no próximo dia 26 de setembro, não haverá alterações ao nível do número de vereadores eleitos. A coligação "Penafiel Quer" elegerá cinco vereadores e a Coligação "Penafiel Unido", quatro.

Do lado da CDU, os resultados projetados na sondagem apontam para um decréscimo no número de votos conquistados. Se em 2017 a CDU conquistou 1,52% dos votos, neste estudo baixa mais de três décimas, para 1,2%. Já o BE mantém o 1,1% dos votos, a mesma percentagem alcançada em 2017.

Com maior votação que a CDU e o BE surge o recém criado Chega, que se apresenta pela primeira vez a eleições e poderá tornar-se a terceira força política no concelho. Em resultados projetados, na sondagem, o Chega alcança 4,8% dos votos, valores bem acima do conquistado pelos partido que não integram o arco da governação.

Perfil do Entrevistado

Sexo	Global	
Feminino	373	52,5%
Masculino	337	47,5%
Total:	710	100,0%

Faixa Etária	Global	
Dos 18 aos 30 anos	136	19,2%
Dos 31 aos 59 anos	349	49,1%
Mais de 60 anos	225	31,7%
Total:	710	100,0%

Resultados

Se fossem hoje as eleições autárquicas para a C. M. de Paços de Ferreira e estes os Candidatos qual seria o seu voto?	Resultados Brutos	Projeção (*)	Mandatos
Humberto Brito - PS	58,6%	64,9%	5
Alexandre Costa - PSD	23,4%	25,9%	2
Ludgero Pereira - CDS-PP	0,6%	0,7%	0
João Paulo Carvalho - CDU	0,9%	1,0%	0
Cátia Santos - Chega	3,8%	4,2%	0
Outro Candidato / Outro Partido / Branco / Nulo	2,9%	3,3%	0
Tem Dúvidas / Ns / Nr	9,8%	-	-
Total:	100,0%	100,0%	7

(*)Exercício meramente matemático, presumindo que os inquiridos que responderam "NS/NR" se abstém

Perfil do Entrevistado

Sexo	Global	
Feminino	525	52,7%
Masculino	512	47,3%
Total:	1037	100,0%

Faixa Etária	Global	
Dos 18 aos 30 anos	185	17,3%
Dos 31 aos 59 anos	516	50,1%
Mais de 60 anos	336	32,6%
Total:	1037	100,0%

Resultados

Se fossem hoje as eleições autárquicas para a C. M. de Penafiel e estes os Candidatos qual seria o seu voto?	Resultados Brutos	Projeção (*)	Mandatos
Antonino de Sousa - PSD/CDS-PP - Coligação "Penafiel Quer"	44,5%	50,8%	5
Paulo Araújo Correia - PS/RIR - Coligação "Penafiel Unido"	30,9%	35,3%	4
Duarte Graça - BE	0,9%	1,1%	0
Bruno Sousa - CDU	0,8%	1,2	0
Carla Silvestre - Chega	4,2%	4,8%	0
Outro Candidato / Outro Partido / Branco / Nulo	5,9%	6,8%	0
Tem Dúvidas / Ns / Nr	12,8%	-	-
Total:	100,0%	100,0%	9

(*)Exercício meramente matemático, presumindo que os inquiridos que responderam "NS/NR" se abstém

Editorial



Paulo Gonçalves

Sondagem Indicativa

A duas semanas do ato eleitoral que elegerá os representantes autárquicos até 2025, o IMEDIATO traz a público uma sondagem relativa à corrida à Câmara Municipal dos dois municípios onde estamos sediados. O espírito que norteou a aquisição deste estudo foi o de saber qual a tendência momentânea de voto da população local, cientes da variabilidade que o tempo que decorrerá até ao próximo dia 26 ainda poderá trazer. No entanto, os números apresentados pela EUROSONDAGEM permitem, obviamente, tirar algumas ilações sobre a probabilidade dos resultados no final do mês. Os dados da sondagem realizada em Paços de Ferreira revelam que o candidato Humberto Brito caminha para repetir a maioria absoluta de 2017, enquanto o candidato social-democrata Alexandre Costa poderá perder o equivalente à percentagem que a estreia do Chega se estima recolher (4,9%) no universo de votantes. A manterem-se 5 mandatos para o PS e 2 para o PSD, a novidade maior será mesmo a emersão de Cátia Santos (Chega), que marca terreno como a terceira escolha dos eleitores pacenses. Em Penafiel, o panorama também promete ser muito idêntico ao de há 4 anos. A coligação PSD/CDS «Penafiel Quer», liderada por Antonino Sousa, poderá aproximar-se mais uma vez dos 51% dos votos recolhidos, deixando o «Penafiel Unido» PS/RIR de Paulo Araújo Correia a rondar os 35%, dados que a confirmarem-se repetem o 5/4 de mandatos em 2017. Também em Penafiel o Chega entra diretamente para 3ª força política, com 4,8%, ficando mesmo assim atrás da votação de Vitorino Silva, que não se recandidatou, mas que há 4 anos obteve 6,22% dos votos. A campanha eleitoral que decorrerá entre 14 e 24 deste mês será o teste final aos resultados que o IMEDIATO aqui revela.

Propostas dos Candidatos à Câmara Municipal de Penafiel



Coligação "Penafiel Quer"

Território Verde e Sustentável:

- Encerramento do Aterro Sanitário de Rio Mau e Sebolido e a instalação da nova solução para o tratamento de resíduos
- Redução de 50% das taxas de emissão do alvará de construção de edifícios com classificação energética A+
- Plantar em cada freguesia árvores de espécies autóctones em número idêntico ao número de habitantes

Autarquia Amiga das Famílias:

- Garantir a criação de 200 novas vagas em creches distribuídas pelo concelho
- Isenção do IMT para os jovens na aquisição da primeira habitação – incentivo à fixação dos jovens no concelho

População Feliz e Saudável:

- Garantir um seguro de saúde gratuito para a população com mais de 65 anos e com baixos rendimentos – já no próximo ano para todos os beneficiários do Complemento Solidário para Idosos

Um concelho dinâmico e competitivo:

- Estar na linha da frente da cobertura do território com soluções de comunicação 5G, nomeadamente nas zonas de concentração industrial e empresarial
- Atração de investimento em unidades de glamping e eco
- Criação de resorts nas zonas ribeirinhas do Tâmega e do Douro
- Criação de 300 novos lugares de estacionamento na cidade de Penafiel



Coligação "Penafiel Quer"

Habitação:

- Adotar em Penafiel uma política pública de habitação que assegure que esta seja acessível à totalidade do nosso povo. Nenhum homem ou mulher é verdadeiramente livre sem um lar.

Mobilidade:

- Assegurar que todos os penafielenses, independentemente da sua freguesia de origem, tenham acesso a uma rede de transportes em condições e horários adequados às rotinas diárias

- Transporte público a horários compatíveis com as necessidades dos penafielenses, dos jovens e dos idosos

Ambiente:

- Trazer Penafiel para o século XXI em matéria de cobertura de saneamento básico e assegurando o encerramento do aterro sanitário, para que este mais não seja do que uma distante memória de um passado a não repetir

Emprego:

- Criar as condições de captação de empresas que gerem emprego qualificado na nossa terra, dando assim condições aos nossos mais jovens de realizar todo o seu potencial em Penafiel

Cultura:

- Envolver os agentes culturais locais no pensamento da cultura em Penafiel. Não é aceitável que se façam investimentos em infraestruturas na ordem dos vários milhões de euros, sem que um único agente cultural local seja auscultado no processo
- A Cultura passará a ter a centralidade e valorização que merece



CDU

Um concelho para as pessoas:

- Defesa da Escola Pública, como garante do acesso a uma educação e a um futuro de qualidade a toda a população
- Elaborar uma nova Carta Educativa Municipal

Planeamento e Ordenamento do Território:

- Revisão do PDM de Penafiel
- Simplificação administrativa dos serviços pela celeridade dos procedimentos administrativos

Dinamização Económica e Emprego:

- Postura de parceria com os agentes económicos que invistam, criem riqueza e emprego no nosso concelho.

- Dentro dos serviços municipais, criar as condições para um grupo de trabalho em exclusividade

- Apoiar e incentivar a participação em Mostras de Comércio.

- Incentivar a dinamização das zonas de comércio tradicional com atividades culturais
- Revitalizar, em parceria com os agentes económicos, a zona termal de Entre-os-Rios e Termas de São Vicente

Serviços Autárquicos Transparentes e participados:

- Potenciar os recursos humanos e defender os postos de trabalho

- Lutar pela restauração das freguesias extintas

- Realizar uma auditoria às finanças municipais para determinar a sua verdadeira situação

- Descida da taxa máxima de IMI



Bloco de Esquerda

Ultrapassar a crise pandémica, social e económica:

- Garantir acesso a bens e serviços essenciais

- Relançar a economia local

- Reforçar o apoio social

Governar com transparência e participação popular:

- Lançar processos de consulta à comunidade

- Divulgar reuniões e decisões dos órgãos autárquicos,

- Usar o concurso público

Desenvolver a coesão social e territorial:

- Alocar recursos às freguesias

- Fomentar o associativismo

- Preservar e valorizar o património histórico

- Dar voz às populações

Defender uma economia justa, apoiar trabalho com direitos e dar condições à juventude:

- Promover projetos económicos comunitários

- Criar plano de fixação da juventude

- Zelar pela sustentabilidade social e ambiental da economia

Salvaguardar direitos sociais e reforçar serviços públicos:

- Reorganizar Estratégia Local para a Habitação

- Planificar rede pública municipal de transportes coletivos

- Combate a toda a discriminação e exclusão social

- Diversificar oferta desportiva

- Formar rotas culturais

Preservar a natureza e combater a crise climática:

- Despoluir rios e monitorizar a limpeza de florestas

- Completar a rede de água e saneamento

- Defender os direitos dos animais



Chega

Apoio às Famílias:

- Criação de uma rede municipal de creches

- Articulação entre imposto e agregado familiar

- Entrega de um cheque-farmácia por cada criança que nasça e pertença a Penafiel

- Substituição dos habituais cabazes por cheques-oferta para aquisição de bens e serviços

Mobilidade

- Metro de superfície que ligue as cidades de Penafiel, Paredes, Lousada e Guimarães

- Criação de um transporte a pedido de baixo custo para utentes do Hospital Padre Américo

- Criação do passe familiar no concelho

- Construção efetiva da IC35

Segurança:

- Recuperação da polícia municipal

- Reforço de meios humanos nos programas escola segura e apoio aos idosos isolados

Habitação:

- Diminuição dos tempos de espera e custos de licenças

- Atribuição de habitação social a mais famílias carenciadas

- Alargar as áreas de reabilitação urbana

- Criação de programa de apoio à habitação para profissionais de várias áreas que contribuam para o crescimento empresarial

Economia Local

- Criar um roteiro turístico

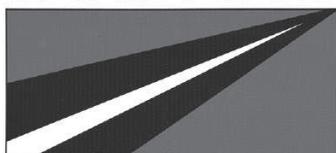
- Aliviar a carga de impostos municipais a novas empresas

- Apoiar as empresas que criem postos de trabalho qualificado

- Política Ambiental e Animal

- Fechar o aterro de Rio Mau

- Criação de um cemitério animal



Maior investimento do IC 35 anunciado pelo Governo para 2023

Câmara teme que anúncio seja “manobra de diversão em vésperas de eleições autárquicas”

O Governo publicou esta terça-feira, dia 7 de setembro, uma portaria do Ministério das Infra-estruturas e Habitação, que autoriza a Infra-estruturas de Portugal a estabelecer a repartição dos encargos financeiros para a construção do nó de Rans do IC35, em Penafiel.

A obra, adjudicada em janeiro de 2020, é há mais de 20 anos reclamada para a região, fazendo agora integrada no Plano de Recuperação e Resiliência do Governo.

Segundo a portaria agora publicada, dos 5,5 milhões de euros previstos para o troço de Rans-Penafiel, mais de 5 milhões de euros estão previstos serem gastos em 2023.

A Câmara Municipal de Penafiel, que se “congratula com todo e qualquer avanço do IC35”, veio em nota de imprensa manifestar a sua preocupação relativamente a este anúncio, desejando que não seja “uma manobra de diversão em vésperas de eleições autárquicas”.

“Dos 5,5 milhões de euros previstos para o troço de Rans-Penafiel, mais de 5 milhões de euros estão previstos serem gastos apenas daqui a 2 anos”, refere a autarquia, desejando “profundamente, que a portaria publicada hoje, a 17 dias das eleições autárquicas, não seja uma repetição do



Autarquia estranha que IC35 tenha sido atirado para 2023

que aconteceu em 2009, quando também em vésperas de eleições autárquicas o então Ministro das Finanças do PS, Teixeira dos Santos, prometeu que a obra seria lançada nesse mesmo ano. Entretanto já passaram 12 anos sobre essa promessa em “período eleitoral”.

No comunicado, a Câmara garante que “não aceita nem permitirá que o Estado continue a fazer “pingue-pongue” com uma obra fundamental para Penafiel e para a região, quer em termos de acessibilidade quer em termos de segurança rodoviária para as pessoas”.

“Ficamos sempre felizes quando o estado dá sinais de vida sobre o IC 35, embora fique desapontado e estranho que só esteja previsto realizar um investimento na ordem dos 400.000 euros em 2022, e o grosso do investi-

mento da obra apenas para 2023, ou seja daqui a 2 anos, a correr bem”, referiu o edil municipal Antonino de Sousa.

Em janeiro de 2020, foi anunciada a intenção do Governo em avançar com a obra que fará a ligação de Penafiel a Entre-os-Rios. “A pandemia veio mudar naturalmente os planos, como aconteceu também aqui em Penafiel com o atraso de muitas obras, no entanto a portaria divulgada hoje só se refere à repartição de encargos, e não o início concreto do IC-35. A construção do IC-35 é uma obra de todos. Não é do partido A ou B. Esta obra é uma obrigação que o País tem para com a região, depois de anos e anos de promessas, de avanços e recuos”, concluiu o autarca penafidense.

— Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

PS faz queixa à CNE contra presidente da Câmara, que diz estar tranquilo

O Partido Socialista de Penafiel apresentou uma queixa na Comissão Nacional de Eleições (CNE) contra o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e o Presidente da Junta da Freguesia de Abragão, a quem acusam de violação da proibição de publicidade institucional durante o período eleitoral. A CNE ordenou um procedimento contraordenacional contra os autarcas e o presidente da Câmara vai pronunciar-se junto do Tribunal

Constitucional (a quem cabe a decisão final), “convicto de não ter violado nenhuma norma da Lei Eleitoral”.

Na origem da queixa dos socialistas esteve o convite formulado à população de Abragão para participar na cerimónia de lançamento da primeira pedra da creche, na Freguesia de Abragão, que aconteceu no passado dia 18 de julho e na qual discursaram o presidente da Câmara Municipal de Penafiel Antonino de Sousa (recandidato) e o presidente da

Junta de Freguesia, Manuel Sousa (que não concorre nas próximas eleições de 26 de setembro).

Para os socialistas, este momento viola a proibição de publicidade institucional durante o período eleitoral, facto que os levou a apresentar uma queixa na CNE.

Analisada a posição do PS de Penafiel, a CNE considerou que a realização do evento “revela-se perfeitamente desnecessária no decurso do presente período eleitoral, extravasando o carácter puramente informativo, numa situação de grave e urgente neces-

Dom Vitorino Soares homenageado na sua terra natal

Bispo Auxiliar dedica reconhecimento a todos os habitantes de Luzim



Dom Vitorino eternizado na terra que o viu nascer

A Junta de Freguesia de Luzim e Vila Cova prestou homenagem a Dom Vitorino Soares, o bispo auxiliar do Porto, dando o seu nome a uma rua da freguesia que o viu nascer.

Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, D. Vitorino Soares nasceu em Luzim, Penafiel, a 19 de outubro de 1960 e vai agora ficar eternizado na freguesia, onde foi dado o seu nome a uma rua.

A homenagem a Dom Vitorino José Pereira Soares, aconteceu no passado dia 30 de agosto e contou com a presença de Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal.

Em Luzim, Dom Vitorino Soares procedeu ao descerramento da placa toponímica da Rua D. Vitorino José Pereira Soares e realizou ainda a bênção do Parque Infantil da freguesia.

Ao Jornal IMEDIATO, Dom Vitorino Soares referiu que ficou muito feliz com o reconhecimento. “Partilho com todos eles a alegria desta homenagem”, referiu.

Contudo, não quer que esta homenagem seja sobre a sua pessoa, mas sobre todos os que ali nasceram. “Quero que quando ali passarem, olhem para esta homenagem como sendo de cada um deles, de cada um que lá nasceu e merece ser reconhecido”, concluiu.

— Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

nhuma norma da Lei Eleitoral, e vai pronunciar-se, mas no âmbito do processo”, junto do Tribunal Constitucional, a quem cabe a decisão final.

Acrescenta ainda que “o Presidente da Câmara foi convidado, para a tal iniciativa que deu origem à queixa, e não teve qualquer intervenção na elaboração do programa das comemorações e não fez qualquer divulgação de visita às obras”.

A saúde da economia



Nuno Araújo
Engenheiro

Teclado hcesar XI conforto vs estilo



César Teles
Agente Comercial

Sim é verdade, com o passar dos anos vamos deixando de ser mimosos e aguantamos estoicamente as adversidades, pois agora é a nós que nos toca suportar as agruras, mas talvez por isso e por estranho que pareça, tendemos a mimar-nos muito mais.

O corpo começa a reclamar atenções e o nosso foco é evitar que ele gema.

Ainda tenho presente a primeira vez em que me foi apresentada a palavra ergonomia e me explicaram que é uma disciplina de estudo, que tem como propósito adequar todo objecto construído ao corpo humano, dotando-a de características de conforto, funcionalidade e rendimento.

Irremediavelmente, desde esse momento a minha validação de todo e qualquer produto tendeu a dar uma especial atenção à sua eficiente concepção ergonómica.

Consigo imaginar a dura e laboriosa disputa a que os designers

de produto são sujeitos na criação dos seus objectos, em que preocupação com esta disciplina alicerçada em fatores antropométricos é fundamental e o contraponto com os elementos estéticos que se fundamentam no belo e no sedutor.

Nesta dicotomia confesso que as minhas escolhas foram mudando. Fui deixando para trás a intenção do belo, do artístico, do estilo, no fundo do “ganda’pinta”, e isto se calhar por razões óbvias que tem que ver aquela cena que toca a todos chamada envelhecimento e comecei a dar prevalência ao confortável, funcional e prático.

Indiscutível que aquilo que nos é agradável à vista também contribui para o nosso bem-estar e para a nossa felicidade, é sem sombra de dúvida prazeroso identificar o belo e o artístico.

Mas aqui centro a pertinência da minha observação, porque por muito que a aquisição de algum objecto que na nossa opinião

é esteticamente sedutor, parece-me que estes aspectos estéticos cumprem mais um papel de validação dos outros do que a validação do teu próprio corpo. Ou seja, muitas vezes sobrepomos a estética ao conforto e à função, agredindo de forma masoquista o nosso belo corpinho.

E como com o passar dos anos este corpinho começa a dar de si e as articulações do esqueleto começam a resmungar com tudo o que são asperezas e então torna-se inevitável começar a dar preferência por tudo o que me não faça gemer, tudo o que não castre a minha já condicionada mobilidade e que não me provoque irritabilidades, calosidades e dores, mesmo que esse objecto seja feio ou de gosto discutível!

Dessa forma reservo a prevalência do belo para tudo aquilo que prescindia de estar em contato com o meu corpo, ou seja um quadro, uma jarra, uma escultura.

As expectativas, embora prudentes, são hoje mais altas e fazem-nos acreditar que será possível continuar a inverter a tendência recente de constrangimento à normalidade da vida dos portugueses e dos vários setores económicos, retomando a trajetória de crescimento em que Portugal se encontrava no período pré-pandemia, com sinais otimistas nos últimos tempos.

Este cenário é confirmado pela prestação do país em diversos índices, nomeadamente o emprego, que o país fez crescer 0,8% no segundo trimestre de 2021, em relação ao período homólogo de 2019 (ainda sem pandemia), bem como dos indicadores económicos como o PIB, que cresceu 15,5% no mesmo período, à frente de países como a Alemanha (1,5%), França (0,9%), Espanha (2,8%) ou Itália (2,7%), dados que são destacados quando comparamos ainda com o crescimento do indicador no contexto da União Europeia (13,2%) e com o crescimento face ao trimestre anterior, representando um aumento de 4,9%.

O nosso Primeiro-Ministro, António Costa, prevê que vai ser batido o máximo de investimento empresarial registado no país, esperando-se uma recuperação forte e rápida da economia portuguesa, para 2021 e 2022, de 4,8% e 5,6%,

o que é realmente um motivo de grande esperança.

Para estas conclusões, muito contribui a capacidade que Portugal tem revelado nesta nova fase de combate à pandemia, fruto do compromisso e desempenho dos profissionais de saúde, como sempre incansáveis na sua missão, bem como pela respetiva equipa de coordenação da vacinação.

Quando os números já indicam que se bateu a barreira histórica dos 75% da população vacinada, que nos preparamos para atingir a marca dos 9 milhões de portugueses que foram inoculados com pelo menos uma dose (85%) e que o ritmo da toma persegue com indicadores muito favoráveis, estamos em condições de fazer uma avaliação muito positiva, que a cada dia nos surpreende ainda mais, principalmente no momento em que observamos a rapidez e eficiência como somos tratados quando chega a nossa vez de visitar os locais destinados à vacinação.

A injeção de possíveis apoios para a retoma será decisiva para estimular os mercados, criando condições para munir as empresas de instrumentos capazes de recuperar a confiança e produzir renovadas mais valias, com repercussão no negócio e no desenvolvimento social e territorial.



Direção Geral de Saúde altera medidas e reforça testagem no arranque do novo ano letivo

Regresso às aulas “mais tranquilo e menos angustiante”

sado fizemos diversas atividades com escritores, palestras, que só tinham presente uma turma, mas que permitiu que toda escola, nas salas de aulas, assistisse ao momento. Não há a mesma interação, mas é acessível a muito mais alunos. Antes nem tínhamos essa capacidade técnica, mas aprendemos a fazê-lo. Ganhamos essa dimensão, mas continua a haver essa limitação de espaço que acutelámos porque queremos que as aulas corram bem e os contágios sejam diminutos. E isto verificou-se neste período de pandemia, que as escolas não são lugares de contágio, que são muito seguras. Acredito que este ano vamos continuar com o mesmo sucesso.

- Este ano há alterações ao nível do isolamento dos alunos, deixando de haver os 14 dias de isolamento?

Houve disponibilidade de recursos, para equipamentos de proteção. Não houve qualquer limitação financeira ou de recursos para que pudéssemos adquirir tudo o que era necessário.

Essa é uma das grandes novidades. Em caso de um caso positivo, irá haver um grupo muito restrito e próximo que ficará em isolamento, podendo regressar às aulas se apresentar um teste negativo. No ano letivo anterior, mesmo dando um teste negativo, permaneciam em casa os 14 dias. Agora, a indicação é que vão apenas os de maior risco e depois de teste negativo, podem regressar antes dos 14 dias. Essa é uma mudança significativa, porque apesar das aulas serem transmitidas para os alunos que estavam em casa, não era a mesma coisa que estar presencialmente, a interação é diferente e o rendimento é muito superior na sala de aulas. Espero que se mantenha para que haja o mínimo de prejuízo para os alunos.

- O ensino à distância foi o mais penalizador em pandemia?

Mesmo em ensino à distância, os horários continuaram a funcionar em pleno. O que detetamos é que, apesar das aulas correrem bem e os alunos trabalharem, a aprendizagem não foi a mesma que em situação presencial, houve perdas significativas. Ainda não está identificado o motivo, mas foram detetadas falhas do ponto de vista da aprendizagem, que agora vamos, ao longo do ano, colmatar, com um plano de recuperação de aprendizagens.

- Na preparação deste regresso está a ser testada a comunidade educativa. É uma mais-valia?

Sim, é. E pode funcionar muito bem. As orientações que vieram da Direção Geral de Saúde para as escolas são muito precisas e rigo-

ridade superior a 960 casos por 100 mil habitantes, os testes serão feitos, com maior ou menos regularidade.

- Em que consiste o plano da Direção Geral de Saúde?

Baseia-se muito nos cuidados de prevenção e testagem. Há uma melhoria em relação ao ano anterior. E pode melhorar, se as coisas melhorarem. Grande parte dos alunos a frequentar as escolas, e a nossa em particular, estão vacinados. E por isso penso que, mesmo que haja casos, o impacto será menor. Também o receio e a insegurança que as famílias sentem será diminuído drasticamente, por causa da vacinação. As famílias e os alunos estarão, na maioria vacinados, e é uma segurança e uma tranquilidade maior. É um regresso, só por aí, mais tranquilo e menos angustiante.

- Considera que o que foi feito, foi suficiente, ou podiam ter feito mais ou de outra forma?

As medidas tomadas foram as corretas e as escolas corresponderam, tomaram as suas próprias medidas quer no ensino à distância, quer nos planos de contingência, que puderam dar resposta a que pequenos focos. Foram medidas necessárias, que foram evoluindo. Houve disponibilidade de recursos, para equipamentos de proteção. Não houve qualquer limitação financeira ou de recursos para que pudéssemos adquirir tudo o que era necessário.

- Estão reunidas as condições para o arranque do ano letivo em pleno?

Sim. Com muito mais confiança porque vimos que as medidas que foram tomadas foram acertadas e também porque a expectativa de uma melhoria é muito maior, com grande parte da comunidade docente e alunos vacinados.

Vamos com uma expectativa mais elevada, mais positiva.

Na próxima semana – entre os dias 14 e 17 de setembro – milhares de alunos da região regressam às aulas, depois de um ano letivo marcado pela pandemia, que os obrigou a assistir às aulas, em grande parte do tempo, de forma não presencial.

Com todos os prejuízos que advieram dessa nova realidade, é chegado o tempo de regressar às salas de aula, de rever professores e amigos e retomar uma rotina interrompida.

A expectativa é elevada para um regresso que se adivinha quase normal, mas ainda assombrado pelas medidas de segurança aplicadas no ano letivo passado, nomeadamente ao nível da desinfeção das mãos e do uso de máscara e do distanciamento nas aulas e fora delas. Mantêm-se por enquanto suspensas as atividades em grupo, mas há novidades relativamente às regras de isolamento após contacto com um caso positivo, uma mudança que, na opinião de Vitor Leite, diretor da Escola Secundária de Penafiel, é das mais importantes para garantir o normal funcionamento da prática letiva, com menores prejuízos para a aprendizagem dos alunos.

-- Vamos dar início a um novo ano letivo que se espera seja diferente do que terminou?

É essa a expectativa, que nos próximos tempos tenhamos novidades. Este ano vai começar de uma forma muito próxima daquilo que foram os últimos meses do ano anterior, com as mesmas

regras de segurança, com os mesmos cuidados, as mesmas limitações, mas com uma expectativa muito superior. Nós, em breve, no mês de setembro, devemos atingir a imunidade de grupo. E se isso acontecer e tiver o efeito desejado, muitas limitações deverão terminar e abrandar, caso da obrigatoriedade do uso de máscaras na via pública e progressivamente deverá ser extensível a outros locais, nomeadamente às escolas. Mas penso que, durante algum tempo, a máscara vai manter-se no caso das escolas, para termos a certeza de que estamos a trabalhar em segurança, já que qualquer contágio que possa haver, pode causar uma perturbação acrescida áquilo que já o é de uma forma normal a vida de uma escola.

- De que cuidados estamos a falar?

Cuidados associados ao uso de máscara, higienização de espaços e das mãos, e distanciamento, com intervalos desfasados entre blocos para que não haja cruzamento de alunos em simultâneo, assim como nos espaços comuns.

Mantêm-se os constrangimentos nas atividades?

Sim. Vamos começar sem visitas de estudo, pelo tempo que estão em transportes e pela limitação dos mesmos. Sem atividades em espaços fechados para grandes grupos, que mantivemos o ano passado, mas de forma não presencial. Houve uma parte positiva com esta pandemia, descobrimos toda uma capacidade de comunicação que não imaginávamos e que nunca iríamos ter acesso nos próximos anos, quer por inércia ou desconhecimento. O ano pas-

Viajar nos transportes públicos fica mais barato

BE acusa CIM de adotar medida para a região que já está em vigor desde o início do ano



Direitos Reservados

Passe da CIM passa a ser combinado com o Andante

Viajar nos transportes públicos nos concelhos do Tâmega e Sousa vai ficar mais barato. O valor dos passes para os utilizadores das linhas inter-regionais de transporte público rodoviário de passageiros entre a área geográfica da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, e estes passam a funcionar com uma assinatura combinada com o Andante, da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Denominado Passe/Assinatura AMP/CIM Tâmega e Sousa, este vai permitir viajar não só na rede rodoviária do Tâmega e Sousa, mas também na rede intermodal Andante, que serve a AMP, à semelhança do que já sucede com o transporte ferroviário.

Segundo a CIM do Tâmega e Sousa, a assinatura combinada tem um custo máximo de 50 euros, montante igual ao praticado na assinatura combinada AMP (Andante)/CP CIM do Tâmega e Sousa, pelo que, também no transporte rodoviário, os residentes no Tâmega e Sousa e aqueles que, em-

bora não residam, mas trabalham na região, passam a pagar menos pelo respetivo passe mensal.

“A par da redução tarifária implementada pela CIM do Tâmega e Sousa nestes dois passes, aplicam-se os habituais descontos nos títulos destinados a estudantes 4_18 e sub23 (40 euros) e a estudantes 4_18 e sub23, beneficiários do escalão A da ação social escolar (26 euros)”, explica a CIM.

O Passe CIM do Tâmega e Sousa divide-se em três modalidades: urbano, municipal e intermunicipal/inter-regional. Relativamente ao Passe CP CIM Tâmega e Sousa, este divide-se em duas modalidades: serviço regional, com assinatura monomodal, e serviço urbano, com assinatura monomodal e assinatura combinada Andante + CP CIM do Tâmega e Sousa.

BE acusa CIM de “grave falta de transparência e dever de informação”

Depois deste anúncio, o Bloco de Esquerda (BE) de Penafiel veio acusar a CIM de uma “grave falta de transparência e dever de informação”, na medida em que anun-

ciam a a Assinatura Combinada AMP/CIM Tâmega e Sousa, “sem referir a data precisa de disponibilização do serviço e quando já muita gente pagou os transportes para Setembro”.

Apesar de ver “com agrado o aumento da acessibilidade do uso de transportes coletivos, o BE afirma que a medida já estaria em vigor desde o início do ano e acrescenta que vai questionar a CIM e o Governo sobre o facto de só agora ter sido tornado público. “Esta falha terá significado que muitas famílias continuaram a pagar custos mais elevados por transportes coletivos quando tinham esta assinatura disponível sem serem informadas disso”, concluiu o BE.

CIM diz que só agora foi possível garantir acesso a todos os utilizadores

Ao Jornal IMEDIATO, na sequência da posição do Bloco de Esquerda, a CIM Tâmega e Sousa explica que o processo técnico de interligação do sistema de bilhética e tarifário de todos os operadores de transporte rodoviário do Tâmega e Sousa foi concluído recentemente, o que fez com que “só agora” seja possível garantir o acesso dos utilizadores de todos os 11 municípios que compõem a CIM a este passe. Acrescentou ainda que “a entrada em vigor desta medida surge na altura certa e permite cumprir a missão de atuação intermunicipal, chegando a todos os utilizadores de transporte público rodoviário do Tâmega e Sousa”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Mercadona reforça aposta na pera rocha

Direitos Reservados



A Mercadona, com o arranque da campanha da pera rocha, reforça a sua aposta no setor primário nacional disponibilizando nas suas lojas de Portugal e Espanha, este fruto tipicamente de origem portuguesa. Como resultado dessa aposta, em 2020, a empresa comprou 1.700 toneladas de pera rocha aos seus fornecedores especialistas na região Oeste, das quais 1.100 foram destinadas à exportação e 600 ao mercado nacional.

A Mercadona colabora com mais de 300 fornecedores nacionais, destacando e valorizando a sua origem e aposta num relacionamento baseado na transparência e no compromisso a longo prazo. Para oferecer produtos frescos e com a máxima qualidade aos “Chefes” (clientes), a Mercadona desenvolve uma Cadeia Agroalimentar Sustentável, que aposta em relações estáveis e produtivas com o setor primário. Assim, para garantir a sua frescura aquando da chegada às lojas a apanha é feita à mão, de forma tradicional, conservando as características únicas deste fruto.

É exemplo disso, a Luso-

Pêra, fornecedor especialista, desde 2015, ao qual a Mercadona comprou, em 2020, 315 toneladas de pera rocha. Este fornecedor é constituído por 14 produtores de 5 famílias da zona Oeste de Portugal, e além de criar riqueza na região, apoiando os produtores locais, tem a preocupação de garantir a qualidade deste produto 100% português e a sustentabilidade da sua produção. A LusoPêra é membro da Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha (ANP), principal associação do setor que conta com 28 empresas associadas e tem como objetivo valorizar e apoiar os produtores deste fruto.

Pedro Barraco, Diretor de Relação com o Setor Primário da Mercadona Portugal, refere que “a pera rocha não podia faltar nas nossas lojas. Aliás, a Mercadona está a levar este fruto, tão português, além-fronteiras podendo também ser encontrado nos nossos supermercados em Espanha. Trabalhamos este fruto com vários fornecedores especialistas na região Oeste e apostamos num projeto de Cadeia Agroalimentar Sustentável, estabelecendo relações de ganho mútuo com um crescimento partilhado e sustentável.

Candidatos apresentam estratégia para as empresas em debate da AEP

Os cinco candidatos à Câmara Municipal de Penafiel nas próximas eleições autárquicas, vão participar num debate organizado pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP), em parceria com o Jornal IMEDIATO e outros órgãos de comunicação locais. O futuro das empresas é o tema.

Subordinado ao tema “Ideias e Futuro Empresarial para Penafiel”, o debate acontece na próxima terça-feira, dia 14 de setembro, pelas 21h no auditório da AEP e será transmitido em direto na sua página oficial na rede social Facebook. É organizado pela AEP, em parceria com o Jornal Imediato, Jornal O Penafidense, Jornal A VERDADE, Penafiel Ma-

gazine, Rádio Clube de Penafiel e Novum Canal.

Os cinco candidatos são desafiados a apresentar os seus projetos para a área económica e empresarial do concelho, respondendo a questões lançadas pelos associados da instituição.

Por razões de segurança, o debate não terá público presente, no entanto, convida-se toda a comu-

nidade empresarial e em geral do concelho de Penafiel para assistir ao evento que junta as cinco candidaturas à Câmara Municipal de Penafiel.

“Este encontro tem como objetivo conhecer, de forma independente e equidistante, a visão estratégica de cada uma das candidaturas, clarificando melhor o futuro que se reserva para o se-

tor empresarial, numa altura em que se está prestes a entrar numa fase de novos e arrojados apoios comunitários ao investimento. A bazuca tão anunciada terá de ser bem orientada para os nossos empresários que estão a braços de uma crise singular e que, mais que nunca, precisam deste apoio”, explica Nuno Brochado, o presidente da direção da AEP.

**SENTIR
O VERÃO EM
PENAFIEL**

SETEMBRO

10 . 21h30

Coreto do Jardim do Calvário

FADOS

CRISTINA SOUSA

LOTAÇÃO LIMITADA

Duração | 75 min.

11 . 21h30

Recreatório Paroquial

CONCERTO

DIOGO JOÃO

YOUNG GUITAR MASTERS

LOTAÇÃO LIMITADA

Duração | 40 min.

12 . 08h00

Parque da Cidade

DOMINGOS DE BEM-ESTAR

(YOGA, MEDITAÇÃO,

RELAXAMENTO,

WORKSHOP DE YOGA)

LOTAÇÃO LIMITADA

Duração | 420 min.

Empresa criada há seis anos trabalha com nomes como Netflix e Disney

Inovação leva Artnovion a todo o mundo

Direitos Reservados



Criada em 2015, a Artnovion está presente em vários países

Com apenas seis anos de existência, a Artnovion já estabeleceu uma posição firme no mundo da acústica, trabalhando com marcas como Disney e Netflix e desenvolvendo produtos e processos de trabalho inovadores. Em 2020, a empresa conseguiu duplicar o seu volume de faturação, contrariando a corrente negativa criada pela pandemia, tendo ainda aproveitado o momento atual para trabalhar uma ideia que estava “na gaveta” desde a sua génese: o lançamento de uma marca dedicada exclusivamente a produtos para espaços de trabalho.

A Artnovion surgiu em 2015, quando Jorge Castro se apercebeu de que existia uma lacuna no mercado internacional - a ligação entre a estética e a solução acústica, que limitava as possibilidades de criação.

Seis anos depois, um dos principais enfoques da empresa recai sobre a investigação e inovação, de forma que os produtos, independentemente da sua estética, tenham “alta performance” e disponibilizem a melhor solução para o cliente.

Ao mesmo tempo, a empresa inova ainda pelo desenvolvimento de um sistema otimizado de transporte, que reduz custos na ordem dos 30%, contou ao IMEDIATO o fundador. “O produto acústico é visto como grande e

difícil de transportar. Decidimos ser pioneiros na forma como levamos o produto e encontramos forma de encaixar as espumas”.

Esta busca incessante por conhecimento levou a que a Artnovion se tenha tornado especialista em baixas frequências, “uma área complicada” e encontrado um leque de clientes com nomes sonantes como o DJ holandês Hardwell, a Vodafone, Disney e Netflix. A empresa pacense trabalha predominantemente com o mercado americano, europeu e asiático.

No ano passado, a empresa não registou quebras de faturação, antes pelo contrário: conseguiu duplicar o volume de negócios.

“Conseguimo-nos adaptar e encontrar novas formas de atuar. Com as pessoas mais por casa e a equiparem as suas salas de estar e de cinema, o setor residencial cresceu imenso. Também trabalhamos com obras que, felizmente, não pararam e lançamos uma linha de produtos Covid-Safe”, explicou o CEO da empresa, que emprega 55 funcionários.

Para o futuro, além de uma expansão de instalações, a Artnovion pretende lançar uma nova marca exclusivamente dedicada a workspaces (espaços de trabalho), uma ideia que já existia há muito tempo e que foi “impulsionada” pela pandemia.

“Queremos criar um departamento para espaços de trabalho, uma área muito procurada que requer uma linguagem específica”, revelou ao IMEDIATO.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt



Direitos Reservados

Restaurante vai retomar jantares, suspensos em fevereiro de 2020

Melinha: à seis anos no coração da cidade

Situado no coração da cidade de Penafiel, em plena Rua Dr Joaquim Cotta, o Restaurante Melinha abriu portas há seis anos pelas mãos dos irmãos Betâmia e Jaime Soares. O nome foi escolhido em homenagem à progenitora - D. Amélia - que geriu durante anos o espaço, com o nome de Merendeira.

O negócio já vai nas mãos da terceira geração da família. Abriu portas como Pensão Jaime (com o avô) e depois foi a Merendeira, no espaço hoje ocupado pela Melinha. “O restaurante da minha mãe era a Merendeira, mas toda a gente dizia vamos à Melinha. Por isso, há seis anos, quando abri com o meu irmão, após o falecimento da minha mãe, resolvemos dar-lhe esse nome”, contou Betâmia Soares.

A Melinha é um restaurante acolhedor, com um conceito e ambiente muito familiares. “Muitos dos clientes são diários

e acabamos por criar com eles temos uma relação de amizade”, explica a proprietária.

Da cozinha sai comida tradicional portuguesa, como rojões, bacalhau à espanhola, sardinha frita com cebolada, feijoada à transmontana e com tripas. À noite, trabalham muito com o arroz de tomate maladrinho. “Não temos serviço à lista. Trabalhamos com dois pratos, um carne e outro de peixe, mas ninguém vai embora sem comer”, referiu Betâmia Soares.

Encerrados desde fevereiro de 2020 ao jantar “por opção”, pela segurança dos clientes, a Melinha vai agora retomar os jantares no mês de setembro. “É um retomar da normalidade e tentar recuperar o tempo perdido”, concluiu Betâmia Soares.

Horário de funcionamento:
De segunda a quinta - das 09h às 17:00 (abre à noite para jantares privados)
Sexta e sábado - das 09:00 às 00:00
Descanso: domingo

Imperlab

Estética e saúde aliadas

Direitos Reservados

A IMPERLAB abriu portas há escassos meses e assume-se como um espaço onde a estética e a saúde se encontram. Situada na Avenida Dr. Nicolau Carneiro, na cidade de Paços de Ferreira, oferece uma vasta gama de serviços nas duas áreas, nomeadamente testes à covid-19 participados.

Uma parceria com o laboratório Germano de Sousa tornou a segunda vertente uma realidade, sendo possível recolher todo o tipo de análises, desde testes ao sangue, à urina, ou até de paternidade e testes à covid-19.

Ao IMEDIATO, Priscyelle



Leal contou que o espaço disponibiliza tecnologia inovadora para a prestação de cuidados de estética.

Horário de funcionamento:
08h30 - 18h - Terça e sexta-feira
10h - 19h - Quarta e quinta-feira
09h - 19h - Sábado
Domingo e Segunda - encerrado

Pub

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

PRECISA-SE

**MOTORISTA
PESADOS DE
PASSAGEIROS**

Contacto: 965 412 727



**Cartório Notarial de
Sónia de Jesus Pires Fernandes**

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cento e vinte e folhas cento e vinte e quatro verso, do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e três - A, Padre Bernardino Ferreira da Costa, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo Adrião de Vizela, concelho de Felgueiras, residente no Mosteiro de Singeverga, 200, da freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, que outorga na qualidade de representante legal da

"PROVÍNCIA PORTUGUESA DA ORDEM BENEDITINA", N.I.P.C. 500 746 095, com sede no Mosteiro de Singeverga, da freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, corporação missionária, reconhecida por despacho do Diretor Geral da Direção Geral de Administração Política e Civil, publicado na Segunda Série do Diário do Governo de dezasseis de maio de mil novecentos e quarenta e um, conforme verifiquei pela publicação no referido Diário do Governo, reproduzida em fotocópia conferida pela Advogada Rosa Maria Ferreira, cédula profissional número 5784p, que se encontra arquivado neste Cartório Notarial como documento número sessenta e sete, do maço de documentos respeitante ao livro de notas para escrituras diversas número "Trinta e dois - A", canonicamente instituída, tendo a sua existência sido participada ao Governo Civil do Porto em dois de janeiro de mil novecentos e setenta e oito, de harmonia e para os efeitos da Concordata celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa, conforme verifiquei pela certidão número 10/2007, emitida pelo Governo Civil do Distrito do Porto, reproduzida em fotocópia conferida pela Advogada Diva Pinto Nunes, cédula profissional número 10726p, que se encontra arquivada neste Cartório Notarial como documento número sessenta e oito,

do maço de documentos respeitante ao livro de notas para escrituras diversas número "Trinta e dois - A", qualidade e poderes que verifiquei pela pública forma da declaração número 071/2014, emitida em vinte e oito de maio de dois mil e catorze pela Diocese do Porto e pela pública forma da declaração emitida em vinte e quatro de junho de dois mil e catorze, pelo Ministério da Administração Interna, Secretaria - Geral, documentos que se encontram arquivados neste Cartório Notarial como documentos números noventa e quatro e noventa e três, respetivamente, do maço de documentos respeitante ao livro de notas para escrituras diversas número "Cento e dezasseis - A", fez as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõe de quatro laudas e vai conforme o original.

I - Que a sua representada "PROVÍNCIA PORTUGUESA DA ORDEM BENEDITINA", é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, denominado "Bouça da Estrada", composto de pinhal e mato, com a área de **três mil e quatrocentos metros quadrados**, a confrontar de norte com Limite de Freguesia, de sul com Amaro Moreira Pacheco de Melo, de nascente com Caminho e de poente com Estrada, sito no Lugar de Cruz ou São Cibrão, da freguesia de Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, mas inscrito na respetiva matriz, em nome da justificante, sob o artigo 3410 da freguesia de Sanfins Lamoso Codessos (em consequência da agregação administrativa de freguesias determinada pela lei 11-A/2013 de vinte e oito de janeiro, que teve origem no artigo rústico 1390 da extinta freguesia de Sanfins de Ferreira), sendo de 220,00 eu-

EXTRACTO/JUSTIFICAÇÃO

ros o seu valor patrimonial, ao qual atribui o valor de MIL EUROS.

II - Que a sua representada não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

III - Que a sua representada entrou na posse do referido prédio, por doação verbal que lhe foi feita por Manuel António Augusto Coelho, solteiro, maior, residente que foi no Lugar de Singeverga, da freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, entretanto já falecido, em data que não pode precisar mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e sessenta, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, a sua representada entrou na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua, pública e de boa fé, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invoca, justificando o direito de propriedade a favor da sua representada, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada

por qualquer outro título formal extrajudicial.

IV - Que, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 48º da lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, na indicada qualidade, declara que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da posse da justificante - desde o seu início até ao presente momento - não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que o referido transmitente/ante possuidor de quem a justificante adquiriu verbalmente o indicado imóvel não possuía - à data da transmissão verbal - quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que não se verificou em momento algum, nem se verifica, por via da presente justificação, qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil.

V - Que não obstante constar da certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira em 13/07/2021, que arquivou, que o mencionado prédio pode ser ou ter relação com os lá descritos sob os números dezasseis mil trezentos e sessenta e dois, dezasseis mil trezentos e sessenta e três, dezasseis mil trezentos e sessenta e quatro, dezasseis mil trezentos e sessenta e cinco, dezasseis mil trezentos e sessenta e sete e dezasseis mil trezentos e sessenta e oito, do livro B - Quarenta, afirma, sob sua inteira responsabilidade, que o mesmo não é nem tem qualquer relação com os daquelas descrições, pelo que, efetivamente é omissio.

**Paços de Ferreira e Cartório Notarial,
Dezasseite de agosto de dois mil e vinte e um**

A notária em substituição

IMEDIATO Nº 706 de 10/09/2021

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

IMEDIATO

**Faça a sua assinatura anual
por 20 euros**

imediato@imediato.pt



**EDITAL
Nº 139/SOP/2021**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 19 de Julho de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 2 do Alvará de Loteamento n.º 6/1990, Processo de Loteamento n.º 7/1988, sito em Samonde, freguesia de Ferreira, requerida pelo Senhor Manuel António da Silva Carneiro. O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável. Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da camara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 30 de Agosto de 2021.

**O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira**

IMEDIATO Nº 706 de 10/09/2021



**EDITAL
Nº 140/SOP/2021**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 10 de Agosto de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 17 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito no lugar do Monte, freguesia de Freamunde, requerida pela Senhora Etelvina da Conceição da Silva Ferreira. O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável. Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 30 de Agosto de 2021.

**O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira**

IMEDIATO Nº 706 de 10/09/2021



Penafiel derrotado pelo Trofense

Equipa da casa ganhou por 2-1 e conquistou a primeira vitória no regresso à segunda divisão do futebol português

O Futebol Clube de Penafiel perdeu frente ao Trofense por 2-1, em jogo a contar para a 4.ª jornada do campeonato da II Divisão. Esta foi a primeira vitória da equipa da Trofa no regresso ao segundo escalão do futebol português.

Foi um jogo bem disputado o que se jogou no campo do Trofense e com oportunidades para as duas equipas. Nos primeiros minutos do encontro, Feliz Vaz e Pachu estiveram perto de inaugurar o marcador, mas acabou por ser o FC Penafiel a marcar primeiro, aos 23 minutos, quando Rui Pedro aproveitou um lance confuso e bateu o guardião da baliza da equipa da casa.

Após o primeiro golo penafiel-



Vitor Parente

Penafiel marcou primeiro mas perdeu o jogo

delense, a resposta do Trofense não tardou a chegar e João Faria respondeu da melhor forma a um cruzamento da esquerda de Bru-

no Almeida e estabeleceu a igualdade aos 26 minutos.

Roberto ainda atirou ao poste antes do intervalo, mas a igualda-

de manteve-se até ao descanso.

Na segunda parte, quando estavam os durienses por cima do jogo, o Trofense chegou à vantagem, num lance que começou com um remate ao poste de Bruno Almeida, que, segundos depois, puxou a bola da direita para o centro e fazendo um remate cruzado que colocou a sua equipa na frente.

Pedro Ribeiro ainda fez alterações na equipa para chegar ao empate, mas os três pontos acabariam por ficar na Trofa, na primeira vitória do conjunto recém-promovido.

Na próxima jornada, que acontece dia domingo, dia 12 de setembro, os durienses recebem no Municipal 25 de Abril o recém-despromovido Nacional.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

	P	J	V	E	D
1 Rio Ave	10	4	3	1	0
2 Feirense	9	4	3	0	1
3 Benfica B	9	4	3	0	1
4 CD Mafra	9	4	3	0	1
5 Leixões	7	4	2	1	1
6 SC Covilhã	7	4	2	1	1
7 Nacional	7	4	2	1	1
8 FC Penafiel	6	4	2	0	2
9 Casa Pia	6	4	2	0	2
10 Trofense	5	4	1	2	1
11 FC Porto B	5	4	1	2	1
12 GC Chaves	5	4	1	2	1
13 Est. Amadora	4	3	1	1	1
14 Ac. Viseu	3	4	1	0	3
15 Varzim	2	4	0	2	2
16 Farense	1	4	0	1	3
17 Académica OAF	1	3	0	1	2
18 Vilafranquense	1	4	0	1	3

LIGA PORTUGAL 2

Trofense 2

FC Penafiel 1

Rogério Santos	Caio Secco
Simão Martins	Capela
João Faria 73'	Silvério Júnio
João Paulo 80'	Lucas 67'
Keffel	Edson Farias
Matheus Índio	Bruno César 59'
Vasco Rocha	João Amorim 80'
Tiago André	Simãozinho
Pachu 87'	Roberto
Bruno Moreira 73'	Rui Pedro 59'
Bruno Alm. 80'	Feliz Vaz 80'

Ange Mutsinzi 73'	Zé Valente 59'
Gustavo 73'	Edi Semedo 59'
Caio Marcelo 80'	Ronaldo 67'
Rodrigo 80'	Robinho 80'
Lionn 87'	David 80'

26' e 62' 23'

Manuel Oliveira

Estádio Clube Desportivo Trofense

8', 16', 55', 90'+4' (2) 8', 59', 61' e 90'+6'

Gonçalo Loureiro reforça plantel



O defesa central de 21 anos, Gonçalo Loureiro, que representou as camadas jovens do Benfica nas últimas sete temporadas, é o mais recente reforço do Penafiel.

O jogador, que foi internacional pelas camadas jovens da seleção nacional, tem agora a sua primeira experiência no futebol profissional, ao serviço da equipa liderada por Pedro Ribeiro.

Na sua formação, Gonçalo Loureiro passou pelas camadas jovens do Vitória SC, clube da sua terra natal.

Penafiel defronta FC Famalicão e Sporting Clube de Portugal

O Futebol Clube de Penafiel vai defrontar o FC Famalicão e o Sporting Clube de Portugal na 3.ª fase da Allianz CUP.

No sorteio, as oito equipas apuradas na segunda fase desta prova (FC Paços de Ferreira, Santa Clara, Vitória SC, FC Famalicão, Boavista FC, Rio Ave FC, FC Penafiel e SC Covilhã) juntaram-se aos quatro primeiros classificados da última edição da Liga Portugal bwin

(Sporting CP, FC Porto, SL Benfica e SC Braga), numa fase que será disputada em quatro grupos, compostos por três equipas cada.

O vencedor de cada grupo avança para a Final Four da Allianz CUP, que irá decorrer em Leiria.

O FC Penafiel vai lutar pelo 1.º lugar do grupo nos dias 15 de setembro (frente ao FC Famalicão) e 15 de dezembro (frente ao Sporting).

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	26
2º CAPELA	25
3º EDSON FARIAS	25
4º JOÃO AMORIM	23
5º SILVÉRIO	22

M.M.

Melhor Marcador

1º JOÃO AMORIM	1
2º CAPELA	1
3º RUI PEDRO	1
4º	
5º	

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	0
2º SIMÃOZINHO	0
3º JOÃO AMORIM	0
4º SILVÉRIO	0
5º ROBERTO	0

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Diogo Sousa triunfou no Prémio de Ciclismo em Fafe

Ciclista da ADRAP alcançou o 1.º lugar da prova, pontuável para o Campeonato do Minho



Diogo Sousa foi o mais rápido em Fafe

Dioغو Sousa, ciclista da Silva & Vinha | ADRAP / Sentir Penafiel, venceu a corrida de cadetes do Prémio de Ciclismo “Fafe – Sala de Visitas do Minho”, prova pontuável para o Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada - Arrecadações da Quintã que decorreu nas imediações do Parque da Cidade de Fafe.

Organizada pela Associação de Ciclismo do Minho, com o apoio da Câmara Municipal de Fafe, a prova contou com a participação cerca de centena e meia de ciclistas. A corrida de cadetes foi a mais concorrida, com os cerca de 40 ciclistas do pelotão a terem que efetuar 30 voltas ao circuito. Logo nas voltas iniciais Diogo Sousa (Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel) e Leonardo Neves (CC Barcelos/A.F.F./Flynx/H.M. Motor) destacaram-se do pelotão e rolaram na frente até bem perto do meio da corrida. Foi então que o primeiro grupo de perseguidores conseguiu alcançar o duo, mas a junção durou pouco

tempo. Diogo Sousa voltou a atacar e não teve uma resposta rápida do pelotão, acabando por fazer as últimas voltas isolado na frente.

Diogo Sousa: Um resultado que perseguia

“Não contava ganhar, mas era uma coisa que procurava há muito tempo. Hoje proporcionou-se e dei o meu melhor para vencer a corrida”, disse o atleta da equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel. O jovem corredor explicou que se sentiu bem desde o início da corrida e que, com o passar das voltas, percebeu que era possível ganhar. “Nas últimas voltas, isolado, custou-me bastante, mas fui buscar forças onde não tinha para terminar em primeiro”, referiu adiantando sentir-se preparado “para continuar a trabalhar e ter uma boa estreia no escalão de juniores”.

Já no pelotão a luta era intensa e todos procuravam colocar-se numa boa posição para chegar aos restantes lugares do pódio. No sprint final Ricardo Pinho (Efapel – Escola Ciclismo de Águeda) foi o mais rápido e cortou a meta na segunda posição, enquanto João Martins (CC Barcelos) foi terceiro. Em femininos, Bruna Moreira (Penafiel Bike Clube) superou-se a Lia Godinho (União Ciclista da Trofa), enquanto co-

letivamente triunfou a Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, seguida do CC Barcelos/A.F.F./Flynx/H.M. Motor e da Tensai/Sambiental/Santa Marta. Nos escalões de escolas, a Efapel – Escola Ciclismo Águeda ficou em primeiro na classificação coletiva, seguida da formação minhota de Roriz-Barcelos Landeiro/KTM/Matias & Araújo/Frulact e da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel. Em termos individuais, Gonçalo Costa (Póvoa de Varzim/CDC Navais) e Juliana Lopes (Vilanovense/Coreva/Duorep) destacaram-se em juvenis, Vasco Silva (Silva & Vinha/ADARP/Sentir Penafiel) e Maria Maia (individual) em infantis, Martim Quitério (CCM – Clube Ciclismo de Mirandela) e Daniela Fernandes (Landeiro/KTM/

Matias & Araújo/Frulact) em iniciados e Lourenço Fernandes (Penafiel Bike Clube) em pupilos/benjamins.

O Prémio de Ciclismo “Fafe – Sala de Visitas do Minho” foi a penúltima prova pontuável para o Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada - Arrecadações da Quintã de 2021, estando ainda prevista a realização, no dia 10 de outubro, do 35º Prémio Cidade de Barcelos.

Joaquim Silva, ciclista fruto da ADRAP vence Grande Prémio Jornal de Notícias

Direitos Reservados



Ciclista inciou-se na ADRAP, de Galegos, Penafiel

O ciclista penafidense Joaquim Silva foi o grande vencedor da 30.ª edição do Grande Prémio JN, uma prova que se prolongou por seis dias, com cerca de 700 quilómetros, divididos por seis etapas.

A sexta e última etapa do Grande Prémio Jornal de Notícias, uma etapa de 178,5 quilómetros, entre Gaia e Viana do Castelo, consagrou Joaquim Silva (Tavfer-Measindot-Mortágua) como vencedor da competição.

As derradeiras pedaladas não mexeram no topo da classificação, uma vez que o pelotão chegou agrupado a Viana do Castelo, com Joaquim Silva a envergar a camisola amarela.

Na luta dos homens mais rápidos acelerou mais rápido o ribatejano César Martingil, cortando a meta à frente de todo o pelotão, com 4h11m58s. Luís Mendonça (Efapel) foi o segundo e Henrique Casimiro (Kelly-Simoldes-UDO) voltou a imiscuir-se na batalha dos

sprinters para ser o terceiro na etapa.

Feitas as contas, Joaquim Silva sucede a Ricardo Mestre como vencedor do Grande Prémio Jornal de Notícias. O segundo classificado foi Ricardo Vilela (W52-FC Porto), a 25 segundos, a mesma diferença a que se colocou o terceiro, Alejandro Marque (Atum General-Tavira-Maria Nova Hotel).

Nas restantes classificações houve duas equipas que se destacaram, com três triunfos cada. A Efapel ganhou as camisolas dos pontos, por António Carvalho, dos sprints, com Luís Mendonça, e da juventude, por intermédio de André Domingues. António Ferreira, Venceslau Fernandes e Bruno Silva deram à Antarte-Feirense as classificações da montanha, metas volantes e autarquias, respetivamente. Tiago Leal (Sicasal/Miticar/Torres Vedras) foi o melhor sub-23 das equipas de clube e João Matias (Louletano-Loulé Concelho) venceu os pontos quentes. A W52-FC Porto triunfou por equipas.

Tiago Nunes, em Itália, com a camisola da Seleção Nacional de Juniores

Direitos Reservados



Tiago Nunes, ciclista de 17 anos, de Paredes, que veste a camisola da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, foi chamado à seleção nacional de juniores.

O jovem ciclista está a partici-

par no Campeonato da Europa de ciclismo de estrada, que decorre em Trento, na Itália, até domingo, dia 12 de setembro.

Tiago Nunes integra a equipa nacional que conta com um total de vinte ciclistas, distribuídos pelas categorias de elite, sub-23 e

juniores. A representação em elite é exclusivamente masculina, através de um sexteto que garante a ambição de lutar pelas posições cimeiras.

Os atletas de Juniores vão correr 107,2 quilómetros da prova de fundo, hoje, dia 10.

Jorge Simão foi o convidado do «Sistema Tático»

“Nunca tive qualquer desrespeito pelo Clube adversário”

O treinador do FC Paços de Ferreira foi o convidado do Programa «Sistema Tático» do IMEDIATO. Jorge Simão esteve em estúdio com o jornalista Armindo Calção, em conversa que versou a atualidade desportiva e carreira do técnico, de 45 anos.

Para a presente temporada, Jorge Simão quer que sejam “os resultados e a qualidade de jogo da equipa” a conquistar a desconfiança inicial dos adeptos, sendo que “após uma época de sucesso”, o objetivo é “consolidar o Paços na primeira metade da classificação”.

A campanha europeia da equipa foi “uma experiência que nos prestigiou a todos” reconhecendo que “era quase impossível fazer melhor”, frente a uma equipa tão poderosa como o Tottenham.

Jorge Simão respondeu ainda a algumas perguntas dos espetadores e acabou a esclarecer uma situação que circulou bastante nas redes sociais aquando da confirmação do seu regresso a Paços. “Nunca tive qualquer gesto de



Ricardo Rodrigues

Jorge Simão no “Sistema Tático” do Jornal IMEDIATO

desrespeito para com qualquer outro Clube e se nesse jogo [pelo Boavista] festejei o triunfo de forma efusiva com os meus atletas e staff foi porque vínhamos de uma sequência muito difícil e quando acabou sentimos um «já está! conseguimos!», não mais do que isso. Em momento algum fiz um gesto de desrespeito para com o Paços e mostrem-me se tiverem provas em contrário”. O treinador paçense até encontrou algum pa-

ralelismo com a reação tida após a recente vitória em Portimão. “Quando acabou o jogo também festejamos de forma efusiva porque sentimos a importância desses três pontos, após uma série terrível de jogos e nunca por desrespeito para com o Portimonense ou pessoas de Portimão”.

Jorge Simão abordou ainda outros temas da atualidade, em entrevista que está disponível no [facebook](#) e [youtube](#) do IMEDIATO.

Toque no arranque impede Nuno Araújo de lutar até ao final

Direitos Reservados



Piloto terminou prova em 7.º lugar

O piloto do ENI/EQS Racing Team esteve forte na 5ª prova da temporada do Campeonato de Portugal de Ralicross by Diatosta. Um toque sofrido logo no arranque para a final, impediu-o de lutar até ao fim e o 7º lugar final foi magro pecúlio.

Nuno Araújo e o Audi A1 S1600 encararam o Ralicross de Mação com a firme disposição de lutar pelas posições de topo da Divisão S1600, mesmo estando a equipa ciente de que esta é uma época onde o foco principal está na adaptação do piloto de Penafiel à sua nova “montada”.

Durante os treinos, o piloto penafidense foi “trabalhando a afinação do Audi para esta pista tão particular. A equipa esteve incansável para e tentar proporcionar o melhor “setup” e encaramos a qualificação com ambição”.

As duas mangas realizadas durante a jornada de sábado revelaram-se um desafio duro, próprio da divisão mais competitiva do campeonato e onde uma dezena de pilotos se apresenta com reais possibilidades de lutar sempre pelo domínio.

Nuno Araújo terminou a jornada na 9ª posição. Na jornada dominical o piloto do Audi A1 S1600 rodou sempre rápido e coroou esse andamento com uma vitória e um 3º lugar nas duas mangas finais de qualificação, terminando esta fase da prova em 3º lugar, garantindo uma posição na 1ª fila da grelha para a semifinal. Nuno

Araújo lutou até ao fecho pela vitória, terminando no 2º posto, rubricando a melhor volta da corrida e atingindo a final, com a reserva de um lugar na primeira fila da grelha para a corrida de todas as decisões.

Estava tudo em aberto para a final. Só que o infortúnio ia bater rapidamente à porta. Autor de um arranque muito eficaz, Nuno Araújo abordou a primeira curva do circuito com possibilidades de disputar a liderança da corrida, mas, logo na entrada dessa direita, sofreu um toque violento que atirou o Audi A1 S1600 para a barreira de terra de onde já não saiu.

Foi um desfecho tão ingrato, quanto injusto, que deixou o piloto “muito desiludido, não apenas por mim, mas sobretudo pela equipa e por todos quantos apoiam o nosso projeto. Realizamos uma boa partida e senti que tínhamos andamento para lutar por um bom lugar, possivelmente um pódio. Infelizmente, sofri um toque e nada pude fazer”, quedando-se pelo 7º lugar final.

Fica, segundo Nuno Araújo, a certeza de que “somos cada vez mais competitivos e tenho a certeza de que os bons resultados vão aparecer e anda este ano, mesmo sendo uma época de adaptação. Quero agradecer a minha família, à minha equipa de assistência, à IntegraSupport e aos patrocinadores todo o apoio que me têm dado. Agora é pensar já na próxima corrida!”, que se realizará nos próximos dias 9 e 10 de outubro.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda
 Fyde
 WatchGuard™
 Acronis

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.





@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra



Dona Sílvia Cardoso

Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, mais conhecida por 'Dona Sílvia', nasceu na Casa da Torre, em Paços de Ferreira a 26 de julho de 1882, no seio de uma família católica abastada.

Estudou no Colégio Inglês do Coração de Maria, no Porto e, posteriormente, no Colégio das Doroteias, em Sardão, Vila Nova de Gaia. Fez a sua Consagração ao Sagrado Coração de Jesus e ao Apostolado Cristão na Capela das Irmãs Doroteias em Tuy, Galiza, a 1 de abril de 1917.

Dinamizou várias instituições, incluindo a Sopa dos Pobres (em Penafiel), com prioridade à educação de crianças pobres e aos doentes, em várias regiões do país. Em 1921 fundou

uma obra social - Obra Social D. Sílvia Cardoso, que ainda hoje trabalha em Paços de Ferreira, no apoio a jovens e crianças do concelho.

A 23 de agosto de 1953, em Paços de Ferreira, foi inaugurada uma estátua em sua homenagem pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira, e o Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

Faleceu a 2 de novembro de 1950, em Paços de Ferreira, cidade onde se ergue uma estátua em sua homenagem. Em 2013 o Papa Francisco aprovou a publicação do decreto que reconhece as 'virtudes heroicas' e deu-se início ao processo da sua beatificação.

Sei.. ou não!

1 - Em que zona do corpo humano é possível encontrar as glândulas de Bartholin:

- a) Vagina
- b) Cérebro
- c) Carótida

2 - Bishkek é a maior cidade e capital de que país da antiga União Soviética:

- a) Tajiquistão
- b) Quirguistão
- c) Uzbequistão

3 - Qual destas características está em falta na Mona Lisa:

- a) Bochechas
- b) Lábios
- c) Sobrancelhas

4 - Qual destas companhias aéreas tem sede na Alemanha:

- a) Lufthansa
- b) Aeroflot
- c) KLM

5 - Qual destes animais é o exemplo de um "antropoide":

- a) Girafa
- b) Urso
- c) Macaco

6 - Onde está o maior parque nacional da União Europeia e um dos maiores parques nacionais do mundo:

- a) França
- b) Guiana Francesa
- c) Belize

7 - Clara Petacci era a amante de que conhecido ditador:

- a) Mussolini
- b) Franco
- c) Hitler

8 - Qual é a única forma geométrica que possui linhas infinitas de simetria:

- a) Losango
- b) Círculo
- c) Triângulo

Anedotas

O António acha que lhe roubaram a carteira, furioso decide ir à missa, para conseguir roubar alguém sem que desconfiem dele.

No entanto, depois de ouvir o padre mudou de ideias, e resolve confessar as suas intenções a sós:

- O que é que te fez mudar de ideias, meu filho? - pergunta-lhe o padre.

- Bem, durante o sermão sobre os 10 mandamentos, naquela parte do "não cometerás adultério", lembrei-me logo onde é que ficou a minha carteira.

Soluções

1-a; 2-b; 3-c; 4-a; 5-c; 6-b; 7-a; 8-c

GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

Retorno às Aulas

Faça o seu teste à visão e audição
Gratuito

toda a assistência **GRATUITA** aos nossos clientes

garantia **TOTAL** dos nossos produtos

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM



Fado no Calvário

A fadista Cristina Sousa vai ser a protagonista de um espetáculo de fados que vai acontecer esta noite, às 21h30, no coreto do Jardim do Calvário, em Penafiel.

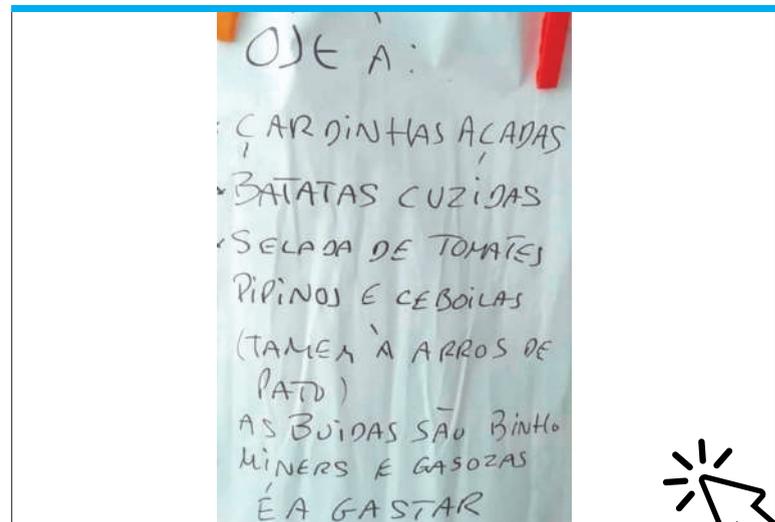
Esta iniciativa, inserida no programa Sentir o Verão em penafiel, promovido pela autarquia, tem acesso gratuito, mas com lotação limitada.



Direitos Reservados



Máscara deverá permanecer nos recreios das escolas



A ementa do Dia!

click

Fim das máscaras na rua, com exceções

Está previsto para esta segunda-feira, dia 13 de setembro, o fim da obrigatoriedade do uso de máscara no exterior. Contudo, a Direção-Geral de Saúde (DGS) recomendará o seu uso no exterior em situações de maior concentração populacional, caso dos recreios das escolas.

O Parlamento deverá seguir as orientações dos partidos e não deverá renovar a lei da obrigatoriedade de máscaras em espaços

exteriores. Mas a DGS recomendará o seu uso no exterior em situações de maior concentração populacional em contextos especiais. “Os recreios das escolas, os grandes eventos, situações de mobilidade em que há aglomerados”, referiu Graça Freitas, na Assembleia da República. “Uma exceção porque permite contacto direto e próximo entre pessoas” e a transmissão do SARS-CoV-2, acrescentou a diretora-geral da Saúde.

“Vamos adaptar a orientação da DGS e lançar várias campa-

nhas, com os motivos e objetivos. E identificar exceções: teremos que as contemplar perante os aglomerados”, referiu, destacando a importância “ética dos cuidados individuais e a mobilização social e pessoal”.

A taxa de vacinação como a efetividade vacinal, esta última na casa dos 95%, são fatores determinantes para este alívio de medidas por parte do Governo, a par com a tendência decrescente da incidência em todas as regiões e grupos etários, em particular nos mais novos.

Pub

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Cursos com Início em Breve:

- » **Segurança e Saúde no Trabalho - Situações Epidémicas/Pandémicas** (25h)
- » **Socorrismo Básico** (25h)
- » **Segurança e Prevenção de Acidentes com Crianças e Jovens** (50h)
- » **Legislação Laboral** (25h)
- » **Introdução à Utilização e Proteção dos Dados Pessoais** (25h)

Horário Pós-Laboral: **20:00 - 23:00**

Para ativos empregados e desempregados (há menos de 1 ano) com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

Apoios Sociais: **Subsídio de Alimentação e Certificado de Qualificações**



INSCREVA-SE JÁ!

Formação AEP

Tel. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667

Email. formacao@aepenafiel.pt

www.aepenafiel.pt



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL